

Novo Juiz de Direito da Comarca

A POSSE, TERÇA-FEIRA, DO DR. JOEL AGUIAR

Em virtude da promoção decretada pelo governador do Estado, assumiu, a 7. do andante, as funções de Juiz de Direito desta Comarca, o Dr. Joel Macieira de Aguiar, que exercia idênticas funções na Comarca de Maroim, de 1ª entrância.

A posse do Ilustre magistrado teve lugar na

sala das audiências do seu Juízo, no edifício da Prefeitura, na presença de várias autoridades locais e pessoas gradas.

«A Estancia» cumprimenta o novo Juiz desta cidade, augurando-lhe todas as felicidades no seio da gente estanciana e entre os seus jurisdicionados dos outros ter-

mos que integram esta Comarca.

No período de pouco mais de seis meses teve esta Comarca 4 Juizes de Direito, alguns dos quais nada mais fez, entre nós, do que a audiência de posse.

Outros chegaram ainda a despachar alguma coisa, quasi nada mesmo, frente ao crescido

volume de serviço forense, por cuja normalização vêm gritando todos os que têm negócios dependendo da Justiça.

Fazendo justiça, não podemos deixar de proclamar que a interinidade do Dr. Raimundo Rosa, Juiz de Direito de Itabaianinha e 1º substituto desta Comarca, foi mais proveitosa ao andamen-

to dos negócios forenses que o trabalho de todos aqueles quatro juizes.

Que o nosso atual Juiz aqui permaneça, trabalhando pela regularidade dos múltiplos negócios que se arrastam pelos caminhos forenses desta Comarca, é o que todos esperam da sua aptidão funcional, inteligência e probidade.

PIOR A EMENDA...

Desmontar-se o calçamento de um trecho de via pública, ainda que tal calçamento seja a pedras brutas, a não se fazer mais do que terraplanar o lugar por elas desocupado; isso nos parece um descuido dos mais evidentes em que possa incidir qualquer administração.

Nos becos e vielas, onde nenhum trabalho de proteção se tenha praticado, compreende-se o desses atêrros, tomando-se os fossos e sulcos de que não raro se crivam os leitos dos caminhos que neles se abrem ao trânsito, que, sem esse melhoramento, se tornará difícil se não muita vez impraticável.

A respeito daquela travessa, a que se deu o nome de beco da «Galinha Morta», e que se estende de uma das entradas da praça da Bandeira até uma das saídas à rua Pedro Homem da Costa, o atêrro, na falta de coisa melhor, deu certo.

Na ladeira do Brumburum, porém, não acontece a mesma coisa, uma vez que ali havia um calçamento, e se este era grosseiro, antiquado, assimétrico, coisa que não padece a menor dúvida, o que, bulindo nele, se devia fazer era uma remodelação em regra.

Há ainda a considerar, e isso no caso é da maior importância, que se trata de um local em plano inclinado dos mais sujeitos aos estragos ocasionados pelas grossas aluviões consequentes aos grandes desabamentos pluviais. Aliás, as chuvas que já aparecem, embora muitíssimo escassas, estão dando a ver em que péssimas condições ficará aquele caminho, quando o inverno chegar mesmo, transformando-o num terrível lodaçal, que nenhum pedestre se aventurará a transpor sem se arriscar a dar com a desgraçada carcaça em pleno chão, empoeado de lama.

E' possível que alguém apareça que julgue sem fundamento nenhum o que acabamos de dizer, vendo nisso, talvez, o propósito de malsinar uma medida da atual administração deste município.

A nós, porém, mais alto do que o juízo desses censores apressados, se algum aparecer, falamos os interesses da Estancia, a quem estamos no direito de estremecer até onde mais a possam estremecer os que nela nasceram. E é por isso, precisamente, que não nos sentimos mal em dizer, já que se trata de assuntos que são do interesse da Estancia e, pois, de todos nós, que muito melhor fôra deixar a ladeira do Brumburum ficar em paz, com o seu velho e rude calçamento de pedra bruta, a levantá-lo, fazendo-se no lugar dele aquele atêrro à guisa de um mal arrumado trecho de rodovia.

Não se infira daí que somos de parecer que aquele calçamento não deveria ser arrancado. Antes pelo contrário, somos dos que pensam que ele, nem como uma tradição, se tal fôra o caso, seria para ser tolerado toda vida.

Estamos, porém, e acreditamos que certos neste ponto, que só se poderia demolir-lo, sob a condição de ser feito um outro de melhor feição e também da maior durabilidade, porque igualmente a pedras, mas estas cortadas em paralelo.

Ficaria mais caro? Talvez. Mas, há casos, como este, que o mais caro acaba ficando mais barato.

Afinal, nem tão depauperadas poderiam andar as finanças do Município, para que elas não aguentassem com as despesas de obra não lá muito dispendiosa sem correr o risco de mais se «arrombarem»...

CAPISTRANO.

ANO XXII = ESTANCIA, 12 DE ABRIL DE 1953 = N. 1060

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:

ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS

DOMINGOS

ATOS DA SEMANA SANTA NA ESTANCIA

Com o maior brilhantismo e de acôrdo com o solene ritual da Igreja Romana, foram celebrados, este ano, os atos da Semana Santa, nesta cidade.

Oficiaram nos mesmos o zeloso vigário da Paróquia Padre José Pais de Santiago e os Rvdmos. Capuchinhos Frei Fidélis de Itabaiana e Frei José de Monsano.

Quasi todos os sermões foram pregados por Frei Fidélis, que bem se houve em todos eles, inclusive o do Encontro do Senhor dos Passos com a Virgem Santíssima.

A Mesa Eucarística foi muito frequentada, sobretudo na Quinta-feira Santa.

O nosso vigário mostrou-se incansável nas suas exortações aos fiéis para que cumprissem os mandamentos da Igreja, a comunhão pelo menos uma vez em cada ano pela Páscoa da Ressurreição.

Como, porém, o santo tempo da Quaresma estende-se até 29 de Junho, dia de S. Pedro e S. Paulo, é de se esperar que muitos cristãos ainda procurem cumprir este sagrado preceito da nossa Igreja.

Parabéns à Irmandade do S. S. Sacramento pelo esforço desenvolvido para que corresse em boa ordem todos os atos da Semana Santa.

A novidade maior foi a celebração da Alelnia à noite, acontecimento que

FREIO À GANÂNCIA...

Ninguém ignora que as cousas lá para as bandas do Mata-douro e do Talho não vão boas.

Entregue o abatimento do gado de açougue a um monopólio que breve se há de desfazer, a bem dos interesses do povo, as novidades neste setor surgem de momento a momento.

Agora é o quilograma, que passou a ser de menos mil grammas, graças a um decreto do «rei» da carne verde na Estancia, Sr. Franquinha, a quem a Prefeitura deu o direito de enriquecer às custas do suor do povo, escorchando-o na aquisição de um dos seus melhores e mais indispensáveis alimentos.

Monopólios na Estancia, sob um governo municipal trabalhista, é o cúmulo do desaprêço aos interesses da população.

Mas vamos para adiante. Por ora bas-

ta que se escute o rumor das desagregações que se observa nesta situação aqui estabelecida através de todas as promessas, até hoje não cumpridas, da demagogia mais nauseante e de quantas mentiras e tapeações são capazes os salvadores desmoralizados que aí estão, às portas da falência política.

Paguem o leite, ao menos!

AMEAÇADAS AS CRIANCINHAS POBRES

Quebrada como anda, devendo a Deuse ao mundo, como sabem o comércio, o funcionalismo, os trabalhadores e o povo, a Prefeitura acaba de vêr suspenso o fornecimento de leite à Casa da Criança, porque a conta já anda longe e o dinheiro não sai para o fornecedor.

E' o legitimo regime do calote.

CINEMAS

São João

ANJO DE VINGANÇA, com Joel Mac Crea e Spelly Winters.

Gonçalo Prado

HOMENS RÁS, com Richard Widmark e Dana Andrews.

trouxe ao templo sagrado enorme aflicção de fiéis, produzindo belo efeito a iluminação da Matriz logo após a bênção do fogo, por milhares de velas acesas no momento.

O Encontro Eisenhower — Malenkov

Partirá a Iniciativa das Nações Unidas, Atendendo a um Apêlo a Ser Feito Pelo Delegado Indonésio ?

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK. — Um apêlo das Nações Unidas no sentido de que seja realizado um encontro do presidente Eisenhower com o novo primeiro-ministro soviético Jorge Malenkov parece estar criando corpo. O delegado indonésio, Sr. Palar, um dos líderes do bloco árabe-asiático, declarou que apresentará uma resolução formal, reclamando tal conferência se os debates no Comitê Político da ONU deixarem claro, que isso é viável.

O presidente Eisenhower declarou, a semana passada, que ele levaria em consideração as ofertas russas de paz. Por outro lado, a propaganda soviética, desde a morte de Stalin, tem posto ênfase na teoria de que são possíveis relações pacíficas com o Ocidente.

Nas Nações Unidas, os delegados se encontram num estado de «vigilante» expectativa — com ênfase, segundo um diplomata ocidental, no adjetivo «vigilante» — sobre a nova linha política soviética. Afirmam que a verdadeira chave das intenções russas poderá ser dada depois do regresso do Sr. André Vishinsky, na próxima quinta-feira.

Vishinsky, que partiu para Moscou, depois da morte de Stalin, é o 1º diplomata soviético, de alto grau, a sair fóra da Rússia, desde que Malenkov assumiu o poder. As falas de paz têm se avolumado, enquanto Vishinsky, antigo ministro do Exterior e, agora, chefe da delegação soviética na ONU, se encaminha para Nova York.

Entretanto, a delegação soviética tem, constantemente, tentado retardar a ação em torno de importantes questões, obviamente aguardando as determinações de Moscou, das quais Vishinsky é portador.

A Fôrça do Coração

Escreve J. GAMA

A fôrça do coração é mais valiosa do que a fôrça da palavra. Não tem como esta o estilete do ódio ou da maldade nem a doçura fingida da adulação aviltante.

Sempre a perdoar, as faltas alheias, não se nega jamais a olvidar uma ofensa, mesmo quando esta venha de encontro a si, ferindo-a cruelmente.

Tolera pacientemente um capricho não se restringindo às razões da intolerância ou do despeito.

Suplanta a todos os movimentos do espírito, desde quando estes não sejam ditados pela magnanimidade do coração.

Fundida na abnegação e no sacrifício, alça vãos condoreiros aos páramos sublimes do amor fraterno.

Redime os vícios e as fraquezas morais, não se vergando jamais ao seu contacto, porque em sua essência existe altivez e superioridade.

Inflexível à cólera e aos arroubos dos gestos ridículos, pondera sempre, antes de esgrimir-se em represália aos desatinos de uma vontade obstinada.

Expande aos que se aproximam dela, liberdades e sentimentos, vi-

ficados pelo calor da consciência e da nobreza.

Refreia os impetus audaciosos da inconsciência, imprimindo-lhes serenidade e sensatez.

Acalenta um ideal, desde quando este seja a serviço do bem e da coletividade.

Procura confundir-se entre as virtudes, não para ser glorificada, mas dêste modo engrandecer-se em sua modéstia e elevar-se em sua sublimidade.

Imprime-lhe o brilho e o matiz da sua grandeza aos que têm a dita de possuí-la.

Sobreleva-os no sofrimento e na dor os homens, e transfunde as penas da vida em brilhantes miragens.

Dulcifica o amargor das atribulações, transfundindo-se a cada alma o perfume da sua generosidade.

Proporciona fraternidade e multiplica afetos.

Esta fôrça admirável do coração, que não se abstrai das contingências naturais da vida, que é inconfundível na sua estrutura, porque em seu âmago existe o humano e o sublime é a Bondade.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Editais de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem fazer inscrição do casamento religioso para o reconhecimento dos efeitos civis: Luiz de Souza e D. Maria José Gomes. Ele solteiro, com 41 anos de idade, operário, natural de Salvador (Estado da Bahia), domiciliado e residente nesta cidade, filho de José de Souza Valença e D. Isabel de Jesus; ela também solteira, com 25 anos de idade, de profissão doméstica, natural de Salgado (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Gomes de Matos e D. Maria Antonia do Espírito Santo.

Estancia, 25/3/1953.

Faço saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: José Jorge e Celma de Jesus. Ele solteiro, com 32 anos de idade, trabalhador rural, natural de Riachão do Dantas (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Alexandre e D. Maria Pureza; ela também solteira, com 26 anos de idade, de profissão doméstica, natural de Ponte Tabatinga (Estado da Bahia), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Anastácia de Jesus.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-os na forma da lei.

Lavró os presentes para serem afixados no lugar de costume e publicados na imprensa local.

Estancia, 30 de Março de 1953.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

FOTO-INFANTIL

Avisa ao público desta boa terra que está passando uns meses na vizinha cidade de Boquim, pretendendo regressar oportunamente para atender aos seus inúmeros modêlos e desta vez com o máximo de brevidade. Aceita chamado para retratos de acontecimentos sociais e reportagens sem alterações preços

Aguardem a volta do seu FOTO.

DIMAS

— O Bom Ladrão —

(CONTO BÍBLICO)

Texto escrito por Cícero Valadares.
Extraído do Romance «O Mártir do Gólgota», de H. Perez Escrich.

Dimas era um rapaz de coração bondoso e inofensivo. Amava muito as crianças, as mulheres e os velhos. Tinha ao seu velho pai um amor tão grande, que era uma idolatria.

Um dia, seu pai, achando-se doente e na mais extrema miséria, pediu dinheiro emprestado a um rabi, prometendo pagar-lhe assim que seu filho Dimas voltasse de uma longa viagem ao Egito, numa caravana de mercadores. Mas Dimas demorava e, no prazo marcado, o velho usurário rabi foi intimar o pai a pagar a dívida. Não tendo dinheiro para dar, o rabi apoderou-se dos velhos móveis e outros objetos que possuía seu velho pai. Desgostoso, o velho cai gravemente doente. Dimas teve apenas, ao voltar, uns momentos para ver o pai com vida, e ouviu-lhe contar a injustiça praticada pelo rabi. O moço jura vingar-se perante o cadáver do velho.

Enterrou o pai na quadra dos indigentes. No dia seguinte, o rabi apareceu morto, em sua loja, com um punhal enterrado no peito. O cofre fora arrombado e todo o dinheiro havia sido tirado.

Foi enterrado magnificamente e com grande acompanhamento. Dimas, porém, altas horas da noite, tirou o cadáver do rabi e o atirou ao pasto, onde os abutres o comeram. Em seguida colocou seu velho pai na sepultura rica do rabi e distribuindo todo o dinheiro tirado aos pobres, foi para as montanhas da Judéa unir-se ao bando de salteadores e jurar guerra de morte aos soldados de Cezar e aos judeus ricos. Tempos depois, o capitão Dimas e o seu Tenente Gestas eram o terror não só de Jerusalém, mas de toda a Ásia. Dimas, porém, só atacava e matava os soldados de Cezar e os ricos mercadores que viajavam em suas caravanas. Gestas, ao contrário de Dimas, tinha mau coração, queria exterminar todos, sem exceção. Uma bela noite, um velho, munido de um cajado, a sua mulher, com uma criança no colo, montado num jumento, atravessaram sem temor as cordilheiras. Gestas foi o primeiro que os avistou e quiz matá-los, porém Dimas tomou-lhe a frente e sob sua protecção.

Os viajantes eram José, Maria e Jesus (o Messias) que fugiam à sanha de Herodes — governador da Judéa. Tendo conhecimento disso, Dimas prometeu auxiliar a Sagrada Família. Deu-lhes agasalho nessa noite e, pela manhã, os acompanhou até à fronteira do Egito. Ao despedir-se deles, Dimas pediu que lhe deixassem beijar a criança, sua única paixão na vida. Maria, sem recelo algum, entregou ao salteador o lindo menino. Um abalo forte tocou o coração do bandido, ao beijá-la, e uma voz íntima lhe diz: — «Dimas, procura o bom caminho, porque em verdade te digo — os teus crimes te serão perdoados; morrerás comigo no Calvário e entrarás comigo no Paraíso».

Trinta e três anos depois, no monte de Gólgota, três cruzes foram erguidas — a de Jesus, de Dimas — o bom e a de Gestas — o mau ladrão.

GRAÇA ALCANÇADA

Agradeço a São José e às almas necessitadas uma graça alcançada e peço a todos que sejam devotos deste Santo.

Soares Souza.

Casas a Venda

Estão expostas à venda duas casas espaçosas, com grandes quintais, situadas à Av. Getúlio Vargas, antiga Rua Nova, propriedade de João Crisóstomo de Matos.

Quem pretender fazer negócio, dirija-se ao Dr. Moisés de Carvalho, na Farmácia São José.

Oficina Mecânica

Vende-se, a tratar com João Faria Amado, Rua Capitão Salomão nº 18, Estancia.

CASA "Vitória"

— DE —
Pedro Barreto Siqueira

Estabelecimento que mantém as secções:
Material elétrico em geral: Radios RCA e
grande sortimento de válvulas para radios

VENDAS Á VISTA E Á PRAZO

Revendedor das afamadas Baterias
«Atlas», Pneus Atlas, Dunlop, Goodyer
e BRASIL

Peças, Acessórios e Lubrificantes
— para Automóveis —

Rua Cap. Salomão, 10 — ESTANCIA

Você vai a Aracaju ?

VAI COMPRAR JABA' ?

Compre o «XARQUE CATALUNHA»
O Melhor E O Mais Barato !

Distribuidor:

JULIO VASCONCELOS = Rua Santa Rosa 7.

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia, Partos

HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas
Consultório: Rua Benjamim Constant 39 A
Residência: Vitória Hotel
ESTANCIA = SERGIPE

"ATALAIA"

Cia. de Seguros contra
Acidente do Trabalho

CURITIBA — PARANA'

Agente em Sergipe:

J. LEITE

Caixa Postal 92

Telegr. JOTALEITE

Telefone 77 e 332

ARACAJU SERGIPE

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio
Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras
Anatômicas e Clínica em Geral

Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas
Consultório: Rua Cap. Salomão, s/n
ESTANCIA — SERGIPE

Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do
coração. PHOS-KOLA é o melhor
reconstituente da época !

LABORATÓRIO: **Phos-Kola**
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

Senhores Pais de Família

Leiam com Atenção !

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr ...



A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à
Rua Cap Salomão 3

Director:
ALFREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 60,00
Semestral Cr \$ 30,00
Mensal Cr \$ 5,00

FRACOS E ANÊMICOS !

Tomem:

VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Empregado com êxito nas:

Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescências

VINHO CREOSOTADO

É UM GERADOR DE SAÚDE.

DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em
olhos, ouvidos, nariz e
garganta

Consultório: Rua João
Pessoa, 299 Sala 1
Resid: Rua Estancia, 255
Horário Manhãs: Das
9 às 12 horas - Tardes: Das
14 às 17,30 horas.

ARACAJU

ALMANAQUE DO
"O PENSAMENTO",
para 1953, recebeu
Lauro Santauna.

"A Estancia"

INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju: todos
os dias às 6 da manhã e
volta às 18 horas.

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias
Barreto n. 7 e residência
praça Ric Branco n. 29.

Dr. Jessé Fontes.
Consultório: Praça Barão
do Rio Branco n. 1.

Dr. Clovis Franco
Doenças internas: adul-
tos e crianças. Rua
Duque de Caxias n. 1

Dr. Paulo Amaral —
Consultório: Rua Benja-
min Constant 39-A Resi-
dência: Vitória Hotel.

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete: Praça 24 de
Outubro n. 3

Dr. Raimundo Good
Lima Rua Cap Salo-
mão s/n

Dr. Demóstenes Araujo
— Rua Cap Salomão, 44.

ADVOGADOS

Francisco Pires Es-
critório: Rua Tobias Bar-
reto n. 5.

Oscar Fontes de Faria
— Escritório: Praça Bar-
rão do Rio Branco, 18.

Façam de A ESTAN-
CIA o veículo de
suas publicações.

Gr \$ 0,50

É o preço de um Cartão
de Pêsames na Jofama.

Mobília a Venda

Vende-se uma Mobília
de sala de visita, estu-
fada, em perfeito estado.
A tratar à rua dos
Ferreiros, n. 26.

Preço baratíssimo !

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA
MUITO PERIGOSA PARA A FA-
MÍLIA E PARA A RAÇA. COMO
UM BOM AUXILIAR NO TRATA-
MENTO DESSE GRANDE FLAGELO
USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB
INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 71 ANOS
VENDE-SE EM TÔDA PARTE.

VENDE-SE

Vende-se a casa
n. 26, de platibanda,
sita à rua Joaquim de
Calazans, com exce-
lentes acomodações,
possuindo um grande
quintal, ótima cister-
na e várias árvores
frutíferas.

A tratar nesta re-
dação.

Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião-Dentista

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas,
todos os dias úteis. Atende aos seus clientes
pela ordem da chegada

Consultório: Rua Capitão Salomão n 44 [junto
à «Papeleria Modelo»] de João Nascimento Filho

ESTANCIA — SERGIPE

O Deputado Amando Fontes na defesa dos interesses da Estância

Em virtude da falta de farinha de trigo verificada nesta cidade, dias atrás, motivando a paralisação de algumas das nossas panificações, e tendo conhecimento do fato o Deputado Amando Fontes, grande e leal amigo de nossa terra, tomou a defesa dos nossos interesses, ocupando a tribuna da Câmara para pedir providências no sentido de que seja melhorada a situação alimentar da Estância, S. Exa. proferiu a seguinte oração, cujo texto extraímos do «Diário do Congresso», edição do dia 28 de março último:

O SR. AMANDO FONTES. — Sr. Presidente, correspondência da Cidade de Estância informa que a população ali residente vive a se debater com grande escassez de gêneros alimentícios. Agrava-se essa situação, no que diz respeito ao pão, pois que a farinha de trigo quando lá aparece, no mercado negro, é vendida a 450 cruzeiros a saca. Dizem essas informações que as partidas de farinha de trigo, enviadas para meu Estado e desembarcadas no Porto de Aracaju, são desviadas para outras cidades, deixando a Cidade de Estância onde uma grande população trabalhadora — pois há ali três fábricas de tecidos, além de outras — se debate com a deficiência de gêneros há pouco referida.

Dessa comunicação, Sr. Presidente, espero que resultem providências, que deverão ser tomadas pela direção da Cofap ou da Coap de meu Estado, a fim de melhorar a situação alimentar daquele próspero município do meu Estado. (Muito bem).

Ano XXII — Estância, 12 de Abril de 1953 — N. 1060

A ESTANCIA

“A Estância” social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

a garota Vera-Maria, filha do Sr. Arlindo Lima e sua digna esposa D. Raulzira Lima.

Amanhã:

a jovem Liolanda Cardoso, filha do Sr. Joaquim Dantas Cardoso e sua virtuosa esposa, residente em Indiaroba.

No dia 14:

a Exma. D. Dirce Mesquita Costa, distinta esposa do Dr. Manuel Costa, residente em Aracaju.

No dia 17:

a Exma. D. Ana Brasil Jasmim, digníssima esposa do Sr. George Jasmim, a senhorita Lolanda Pitanguera e o nosso prezado amigo Elísio Magalhães.

No dia 18:

o Coronel Manuel Na-

D. Norma Oliveira

Transcorreu, no dia 9 do andante, a data natalícia de D. Norma Gonçalves Oliveira, dedicada esposa do Sr. José Oliveira, acreditado comerciante no Mercado Municipal.

Fazendo o registro de tão feliz acontecimento, muito significativo para o círculo de relações da digna aniversariante, embora tarde, consignamos a esta e ao seu distinto esposo as saudações mais sinceras dos que fazem este jornal.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminais.

bucó, presidente do Diretório do Partido Social Progressista nesta cidade.

Balancete mensal da Colônia Z-4 de Pescadores da Estância, fechado em 30-3-1953

RECEITA	
1953	
Março 30 — Saldo nesta data	9.509,60
DÍZIMOS	
Recebidos de arrecadação	4.182,90
MENSALIDADES	
Recebidas neste mês	5.574,00
LICENÇAS	
Recebidas neste mês	250,00
	<u>19.516,50</u>

DESPEZAS	
Pago ao Dr. Pedro Soares, de serviços médicos aos pescadores José Umbelino Santos, José Bispo Nascimento, Josué Pedro Cruz, Joaquim Felix Santos, José dos Santos, Fernandes Luiz, Virgílio Oliveira, Altamirano Pereira e Henrique dos Reis	490,00
Idem, uma intervenção no Hospital Amparo de Maria a Otávio Alves Oliveira	150,00
Pago à Farmácia Oliva, remédios fornecidos aos pescadores José Umberto Santos, José Bispo Nascimento, Josué Pedro Cruz, Joaquim Felix Santos, Otávio Alves Oliveira e Henrique Reis	344,00
Idem, a José Pinheiro Alvelos, conforme nota n. 7089, de penicilinas para os pescadores Tertuliano Alves, Virgílio Oliveira, Enock Dias Oliveira, Fernandes Luiz, Estefânio Limeira, Mário Umbelino, Otávio Alves Oliveira	280,50
Pago à Farmácia Conflança, em Aracaju, conforme nota n. 777	38,00
Pago 50 vidros de Dihidroestreptomycin Sulfate, adquiridos por intermédio da Delegacia do Trabalho	250,00
Pago ao Hospital Amparo de Maria, estadia e medicamentos material cirúrgico no pescador Otávio Alves Oliveira	260,00
Pago ao enfermeiro José Luiz, aplicação de injeção em Henrique dos Reis	30,00
Idem, enfermeira no Crasto, Ana Maria Conceição, aplicação de injeções em Virgílio Oliveira, Josué Pedro Cruz, Tertuliano Alves, Fernandes Luiz, Argemiro Silva e Vitor Santos	60,00
AUXÍLIOS REF. ART. 22	
Dinheiro a Henrique Reis — Semana	70,00
Idem, a João Umbelino Santos — Semana	70,00
Idem, a Osório Aragão e Renato — Semana	120,00
Pago viagem ao Crasto com Otávio Alves Oliveira	100,00
Idem, viagem de fiscalização no Crasto	100,00
Idem, automóvel com médico, residência de Henrique dos Reis	20,00
Idem, com Anzóis de Pescaria	732,00
Idem, 1 Vidro de Goma Arábica	5,00
Idem, um Telegrama ao Deputado Leandro Maciel	8,10
Idem, duas Balanças Madeira Crasto	50,00
Idem, Concerto e limpeza Máquina	150,00
GRATIFICAÇÃO	
Pago ao Conselho Administrativo	3.002,00
Saldo que passa para o mês seguinte	13.186,90
	<u>19.516,50</u>

Estância, 1º de Abril de 1953.

José Raimundo Nascimento
Secretário

VISTO:

Nabor Boaventura Oliveira
Presidente

HOJE, NO CINEMA SÃO JOÃO:

“ANJO DE VINGANÇA”

Com Joel Mc Crea e Spelley Winters

Edifícios de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estância, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: Raymundo Vieira Barrêto e D. Antonieta Luiza d'Ávila Mendonça. Ele solteiro, com 32 anos de idade, comerciante, natural de Arauá (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de Antonio de Araújo Barrêto e D. Leonor Vieira Barrêto; ela também solteira, com 31 anos de idade, funcionária pública, natural do Salvador (Bahia), domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de José Antonio de Mendonça e D. Luiza d'Ávila Mendonça.

Estância, 31/3/1953.

Faço saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: Firmo dos Santos e Maria das Dores. Ele solteiro, com 43 anos de idade, operário, natural de Pombal (Estado da Bahia), domiciliado e residente nesta cidade, filho de João dos Santos e D. Maria de Jesus; ela também solteira, com 39 anos de idade, de profissão doméstica, natural de S. Luzia do Itanhy (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Joaquina Maria de Jesus.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-os na forma da lei.

Lavro os presentes para serem afixados no lugar de costume e publicados na imprensa local.

Estância, 6 de Abril de 1953.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

CONVITE

De ordem do Sr. Provedor, couvido a todos os irmãos para uma sessão extraordinária no dia 19 do corrente, às 15 horas, no Consistório da Irmandade, para tratar-se da reforma do Compromisso e outros assuntos de interesse da Irmandade.

Estância, 9/4/1953.

Manuel Gomes da Silva, 1º Secretário da Irmandade do S. S. Sacramento.